



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES ATROPELADAS EM TRECHO PERI-URBANO DA BR 364 EM PORTO VELHO - RO

Kellen Kitten Cordeiro da Cunha<sup>1</sup>, Dr<sup>a</sup> Mariluce Rezende Messias<sup>2</sup>

1. Acadêmica de Ciências Biológicas, vinculada ao Laboratório de Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, Universidade Federal de Rondônia, Brasil; 2. Docente Coordenadora do Laboratório de Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, Universidade Federal de Rondônia, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Oral

A Amazônia é o bioma com maior número de estradas sendo construídas recentemente no Brasil e também com o menor nível de conhecimento sobre atropelamento de sua fauna silvestre. Novas estradas causam vários impactos à biodiversidade regional, como redução populacional e de fluxo gênico de várias espécies de vertebrados terrestres, entre outros. Este estudo visa realizar um levantamento da fauna silvestre atropelada em um trecho de 11,3 Km da BR 364 próximo à Porto Velho sentido Acre. Esse trecho corta um remanescente florestal de aproximadamente 2.238 ha bastante impactado e apresenta tráfego intenso. O monitoramento (de 12 meses de duração) iniciou-se em 01/04/2017 e está sendo realizado semanalmente de bicicleta e bimestralmente a pé após o percurso de bicicleta. O percurso de ida e volta em pista dupla (22,6 km de extensão) já foi realizado 9 vezes até a presente data, representando um esforço amostral de 203,4 km. Foram registrados 68 táxons até agora, sendo 31 répteis (45,6%), 15 mamíferos (22%), 11 aves e 11 anfíbios (16,2% cada). Apenas um táxon não foi identificado em decorrência do avançado estágio de decomposição. Após o registro fotográfico a carcaça é retirada da estrada até o acostamento (se necessário) e os dados de caracterização da localização e coordenadas geográficas anotados. As espécies com maior número de registros foram: com quatro registros: *Eunectes murinus* (Sucuri), *Crotophaga ani* (Anu-preto) e *Rhinella marina* (Sap-cururu); com três registros: *Dipsas catesbyi* (Dormideira ou Jararaquinha); com dois registros - *Epicrates cenchria cenchria* (Salamanta), *Carollia sp.* (Morcego), *Coragyps atratus* (Urubu-de-cabeça-preta), *Thamnophilus sp.* (Choca), *Trachycephalus typhonius* (Perereca-babenta). As demais 59 espécies apresentaram apenas um registro. Observa-se um número elevado de espécies e de registros de atropelamento em um trecho pequeno da BR, em área já bastante antropizada peri-urbana, viabilizando uma estimativa do real impacto dos atropelamentos de animais silvestres em Rondônia.

**Agradecimentos:** Participantes do monitoramento, Laboratório de Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, pesquisadores: Diego meneghelli, Tatiana Lemos, Mizael Pedrozzi e Ravena Mendonça.